

O candidato Cardoso abre mão de 'jeton'

O senador Fernando Henrique Cardoso, candidato a prefeito de São Paulo pelo PMDB, solicitou ontem formalmente ao presidente do Senado, José Fragelli, que não efetue o pagamento dos **jetons** correspondentes aos dias em que não comparecer à Casa. Ele explicou que, devido à campanha eleitoral, torna-se difícil participar das sessões "com a assiduidade que sempre tive".

Não desejando deixar São Paulo sem representante no Senado, para o caso de alguma decisão importante, Cardoso já se dispôs junto à liderança do PMDB a comparecer sempre que convocado.

Três dos 33 deputados candidatos às eleições municipais de 15 de novembro pediram licença, assumindo os respectivos suplentes — Eduardo Matarazzo Suplicy (PT), de São Paulo; Dante de Oliveira (PMDB), de Cuiabá; e Maurício Campos (PFL), de Belo Horizonte.

Os outros continuam no exercício do mandato, portanto, sujeitos

tons: Paes de Andrade (PMDB), Antônio Moraes (PTB) e Lucio Alcântara (PFL), de Fortaleza; Levi Dias (PFL) e Sérgio Cruz (PDT), de Campo Grande; Ademar Santillo (PMDB), de Anápolis (GO); Victor Faccioni (PDS), de Porto Alegre; Rubem Medina (PFL), Jorge Leite (PMDB), senador Roberto Saturnino (PDT), Fernando Carvalho (PTB), Clemir Ramos (PDC), Álvaro Valle (PL), do Rio — além de Sebastião Nery (PS), candidato a vice-prefeito; Jackson Barreto (PMDB), Gilton Garcia (PDS), em Aracaju; França Teixeira (PFL), em Salvador; Djalma Falcão (PMDB), em Maceió; Sérgio Murilo (PMDB), Jarbas Vasconcelos (PSB), Roberto Freire (PCB), em Recife; Sérgio Ferrara (PMDB) e Jorge Carone (PDT), em Belo Horizonte; Carneiro Arnaud (PMDB), em João Pessoa; Wall Ferraz (PMDB) e Jônatas Nunes (PDT), em Teresina; Jaime Santana (PFL), em São Luís; Coutinho Jorge (PMDB) e Dionísio Hage (PFL), em Belém; e Francisco Erse (PFL), em Porto Velho. E ainda o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB), de São Paulo.